



“Online”



Distrito de Leiria

Leiria é um distrito português, dividido entre as províncias tradicionais da Beira Litoral e da Estremadura. Limita a norte com o Distrito de Coimbra, a leste com o Distrito de Castelo Branco e com o Distrito de Santarém, a sul com o Distrito de Lisboa e a oeste com o Oceano Atlântico. Tem uma área de 3 517 km² (13.º maior distrito português) e uma população residente de 480 951 habitantes (2009). A sede do distrito é a cidade com o mesmo nome.

Tem 148 freguesias distribuídas pelos seus 16 concelhos.

Alcobaça; Alvaiázere; Ansião; Batalha; Bombarral; Caldas da Rainha; Castanheira de Pera; Figueiró dos Vinhos; Leiria; Marinha Grande; Nazaré; Óbidos; Pedrógão Grande

Peniche; Pombal; Porto de Mós

Na actual divisão principal do país, o distrito encontra-se totalmente integrado na Região Centro, distribuindo-se os seus municípios pelas sub-regiões do Oeste (o qual foi transferido para a Região Centro em 2002, com a redução da área da Região de Lisboa e Vale do Tejo), Pinhal Litoral e Pinhal Interior Norte. Em resumo:

Região Centro; Oeste; Alcobaça; Bombarral; Caldas da Rainha; Nazaré; Óbidos; Peniche; Pinhal Interior Norte;

Alvaiázere; Ansião; Castanheira de Pera; Figueiró dos Vinhos; Pedrógão Grande

Pinhal Litoral; Batalha; Leiria; Marinha Grande; Pombal; Porto de Mós

População - O concelho mais populoso é o de Leiria, que é o único com mais de cem mil habitantes. Fora Leiria, apenas Alcobaça, Caldas da Rainha e Pombal têm mais de 50 mil habitantes.

Os concelhos situados no nordeste têm vindo a perder população nos últimos anos.

Leiria é o concelho com menor percentagem de população com mais de 65 anos.

Leiria, Caldas da Rainha e Marinha Grande são os concelhos cuja população mais tem crescido.

Fonte Wikipédia

Leiria do rio Lis

Leiria, linda Leiria
Dizem que ainda tens
Aquela moura encantada
Que nas margens do rio Lis
As suas mágoas chorava,
Porque um cavaleiro cristão
Roubou o seu coração.

Leiria, terra de El-Rei D. Dinis
Que foi poeta trovador
Nas Cantigas de Amigo e de Amor.
Mandou plantar o grande pinhal
Para se construir as caravelas
Que engrandeceram Portugal.

Leiria, pelo rio Lis beijada
E pelo castelo encimada
Onde mouros e cristãos
Nunca se deram as mãos.

São Tomé



Fermoso Tejo meu, quão diferente
Te vejo e vi, me vês agora e viste:
Turvo te vejo a ti, tu a mim triste,
Claro te vi eu já, tu a mim contente.

A ti foi-te trocando a grossa enchente
A quem teu largo campo não resiste;
A mim trocou-me a vista em que con-
siste
O meu viver contente ou descontente!

Já que somos no mal participantes,
Sejamo-lo no bem. Oh, quem me dera
Que fôramos em tudo semelhantes!

Mas lá virá a fresca Primavera:
Tu tornarás a ser quem eras dantes,
Eu não sei se serei quem dantes era.

Francisco Rodrigues Lobo
(1579-1621)

Distrito de Leiria

Várzeas plenas de intensas verduras
O vulto do castelo lá nas alturas
Como que a presidir às paisagens
Envolventes, nestas lusas paragens
Praias e termas nas proximidades
Que circundam Leiria, a bela cidade
Bucólica e delicada que Eça conheceu
Há meio século; e só nela encontrou
Clareiras de verdadeira e terna saudade
Nos fortes abraços dos raros amigos
De outros tempos, ainda recordaram
A urbe de outras épocas que passaram

Os monumentos que lhe são adritos
E ainda o desenvolvimento industrial
As magníficas peças de vidro produzidas
Em muito países foram conhecidas
O que para a nação era essencial

Fernanda Lúcia

